



## A Música como Instrumento de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil

*Edna Maria dos Santos<sup>1</sup>; Aurênia Pereira de França<sup>2</sup>*

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo geral compreender a importância do uso da música como instrumento de ensino e aprendizagem na Educação infantil. A metodologia utilizada é de caráter qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, servindo como um suporte para refletir sobre a capacidade de pensar, criar, produzir e proporcionar momentos prazerosos e de aprendizagens no ambiente escolar. Constata-se que a música é um instrumento de aprendizagem interdisciplinar, com ela pode ser trabalhado diversas atividades, além de possuir um potencial para desenvolver diversas habilidades nas crianças. Os diálogos são de profissionais tanto da área pedagógica e da música, na qual vem somar para um estudo significativo, contribuinte e preciso no âmbito da pesquisa e para o conhecimento do leitor deste artigo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Música, Aprendizagem. Sentimentos.

## Music as a Teaching Tool Learning in Early Childhood Education

**Abstract:** The general objective of this study is to understand the importance of using music as a teaching and learning tool in early childhood education. The methodology used is of a qualitative nature, based on bibliographic research and field research, serving as a support to reflect on the ability to think, create, produce and provide pleasant moments and learning in the school environment. It appears that music is an interdisciplinary learning instrument, with which various activities can be worked, in addition to having the potential to develop different skills in children. The dialogues are from professionals both in the pedagogical and music areas, which add up to a significant, contributing and precise study in the scope of research and for the knowledge of the reader of this article.

**Keywords:** Early Childhood Education, Music, Learning. Feelings.

---

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). ednasantosev@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica de Pernambuco – (UNICAP). aurenia.franca@fachusc.com

## Introdução

A música é a transferência de sons, ritmos, tons, gestos. Há muito tempo ela se faz presente na vida do ser humano e serve como instrumento para alcançar a aprendizagem desde o primeiro momento de vida, que acontece dentro do ventre da mãe. O estudo tem como objetivo geral: compreender a importância do uso da música como instrumento de ensino e aprendizagem na Educação infantil e como objetivos específicos: despertar e desenvolver o gosto musical da criança; contribuir para aguçar sua capacidade de criação e expressão artística; e permitir avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo. Tendo em vista todas essas atribuições que a música promove, é indispensável refletir sobre esse instrumento na continuação da aprendizagem, que está acontecendo dentro da escola, na fase de Educação Infantil, que por sua vez, é caracterizada pelo público infantil e permitem que várias habilidades sejam desenvolvidas nesse período de vida no convívio escolar da criança.

O artigo em questão tem como tema “A música como instrumento da aprendizagem na Educação Infantil” e sua problemática aponta várias indagações, as quais competem: será que o uso da música está sendo ofertado com frequência em sala de aula da Educação Infantil? Quais as habilidades são desenvolvidas com o uso da musicalização dentro da sala de aula? Quais os benefícios que a música pode trazer para um ambiente escolar, na fase de educação infantil? Nessa perspectiva objetiva-se a intensificação da importância de se trabalhar a música como um aliado indispensável para a aprendizagem na área infantil, onde muitas habilidades devem ser desenvolvidas no tempo certo e com fluência para a vida do educando.

O presente estudo, tem como objetivo geral, reconhecer que a música é um aliado indispensável na construção da aprendizagem da criança. Este estudo destina-se para educadores do público infantil. No qual, tem como intuito alertar os docentes da área infantil a compreenderem a importância de se trabalhar a música, adotando uma rotina na qual, possa possibilitar uma prática mais flexível, capaz de proporcionar à criança um ambiente harmonizador, além de proporcionar diversas aprendizagens. A seguir discute-se: A música como contribuinte na educação infantil, onde trata-se da conceituação da arte e seus benefícios para a vida dos cidadãos. Seguindo-se com o aporte teórico de autores e documentos institucionais que reportam a essa temática, bem como, a metodologia que se refere ao fazer pedagógico dessa pesquisa.

O referido estudo permeia um diálogo entre duas (02) professoras da Educação Infantil, localizada na Escola Maria Dalva Gonçalves de Barros em Umãs – PE que, positivamente colaboraram para a realização desse trabalho. E por fim a análise dessas narrativas.

### **A música como contribuinte na educação infantil**

A música sempre esteve associada as tradições e às culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado as comunicações vêm modificando consideravelmente as referências musicais das sociedades pela possibilidade de uma escuta simultânea (PCN, 1997, p. 75). Isto é, através da produção de por meio de discos, rádios, televisão, computador jogos eletrônicos, cinema, publicidades e similares.

Desse modo, esse artigo direciona sobre a importância da música como instrumento da aprendizagem na educação infantil, vale ressaltar os diversos significados da palavra “música”, já que ao trabalhá-la em sala ou em outros espaços sociais, é possível verificar seus benefícios na vida do ser humano. A música é o barulho que pensa, música exprime aquilo que não pode ser dito e que não pode ficar em silêncio, música é o esforço que fazemos para explicar a nós mesmos como nosso cérebro funciona (WIKIQUOTE, 2019).

Mateiro (2011), diz que o compositor e pedagogo musical Dalgroze, com suas pesquisas, abriu portas para a pedagogia musical que veio a surgir no século XX. Em que a ciência trouxe novas descobertas, no campo da pedagogia que serviu de grande relevância e significância. Mudança no pensamento pedagógico, que passou a ser chamado de “nova escola”, no que esta aderiu a importância da participação ativa do processo de ensino e aprendizagem. Desde então, o pedagogo foi convidado a contribuir para a reforma do ensino musical das escolas públicas do seu país.

Ainda conforme Mateiro, (2011) [...] “O grande objetivo de Dalcroze era fazer o aluno experimentar e sentir para somente depois dizer “eu sei”. É compreensível que o autor citado pela autora Mateiro, possui um pensamento estratégico, onde permeiam o objetivo de fazer o educando ter a oportunidade de conhecer e praticar para que depois possa produzir. No entanto, esse é o objetivo da área Pedagógica, poder proporcionar oportunidades para que novas descobertas venham a surgir.

“A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação há muito tempo, sendo que,

já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia.” (REFERENCIAL CURRICULAR, 1998).

Pode-se afirmar, nessa perspectiva, que é viável que se pense mais sobre a importância de se trabalhar a música na educação infantil, fazendo o uso desta, para promovê-la como um instrumento facilitador na aprendizagem das crianças. Nessa fase tão importante e decisiva quanto aos aspectos físicos e motores, sensoriais e intelectuais. São várias as habilidades que precisam ser desenvolvidas nesta fase. Fase esta que segundo (SCHIRMAN, Seisy, 2019 Apud, PIAGET, Jean, 1999), “os quatro estágios que proferem o desenvolvimento infantil: sensório motor, pré-operacional concreto e operações formais”.

Para tanto, em consideração a visão do autor citado acima, é importante alentar-se do quanto importante e preciso é o uso de práticas precisas e ágil para o avanço da criança, aproveitando essa fase tão importante, para que de fato, sejam desenvolvidas no tempo adequado e posteriormente possam dar um melhor aporte para que outras habilidades sejam desenvolvidas com excelência em suas posteriores fases. Conforme está descrito no campo de experiência da BNCC:

A música, o teatro, a dança e o audiovisual e entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual), com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos "[...]. ” A educação infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças" [...]. (BNCC, 1996).

Conforme citado no campo de experiência da BNCC, a música é inserida como um dos mecanismos para o desenvolvimento de habilidades. E é nesse contexto, que deve ser instigado e cobrado nos planejamentos dos docentes a precisão e a significância de introduzir a música nas atividades de recreações, matemáticas, contação de histórias, teatro, o estudo do alfabeto. É importante que essa prática seja rotineira. No entanto, trata-se da educação infantil, esta, que necessita da adequação de atividades que precisam ser trabalhadas todos os dias para evolução de habilidades com frequência rápida e excelência.

Zagonel, (2013) enfoca que, “a criação musical deve ser o ponto central do processo de ensino-aprendizagem ou de prática musical. Mais do que o aprendizado ou execução perfeita de exercícios e músicas, o importante é propiciar, por meio da musicalização, modificações internas que levem ao crescimento do indivíduo ”. Nesse contexto, é incumbido dizer, que a música dá um inserimento de novas descobertas, tanto no lado artístico como nos aspectos

motores do indivíduo. Podendo assim, descobrir novos potenciais imaginários, físicos, através do movimento corporal.

Professores são os responsáveis por uma aprendizagem “maleável”, prazerosa, no que condiz proporcionar essa oportunidade para as crianças usando a musicalização, servindo também, como uma aula terapêutica. É possivelmente novas canções possam “nascer”, promovendo uma produção trabalhando o imaginário da criança.

A música é indispensável no processo Aprendizagem do educando, no que se diz, que é um aliado interdisciplinar, onde permite que não só a área sonora seja desenvolvida, mas, como facilita na compreensão em outras disciplinas. [...] “a música é um saber específico, não com caráter fechado em si, mas que auxilia, interage, enriquece e é aprendida em conjunto com as demais áreas do conhecimento, seja matemática, a literatura ou a história”. (PONSO, 2013, p.14).

Segundo Zagonel (2013), [...]” ao falar em criação musical, estamos nos referindo a todo e qualquer procedimento em que se inventam músicas”[...]. Esse ponto enfatizado pela autora, é um dos pontos tocantes da música l, ao que se faz pensar no aprofundamento da música como estímulo provedor da imaginação. É como se fosse uma “máquina fértil” ao se tratar de estimular a mente do indivíduo, levando-os à pensar e produzir. Ou seja, de uma música é possível que se nasçam outras. Podendo assim, ajudar a criança, não só em produzir música, mas como também em outros estágios do desenvolvimento, como por exemplo: no estímulo da memória, organização de ideias, coordenação motora, ritmo, noções de notas musicais, e entre vários outros desenvolvimentos.

Dessa forma, torna-se justificado a pesquisa desse trabalho para buscar e colocar à tona a contribuição da música para a Educação Infantil, uma vez, que também sou uma amante da música e desenvolvi vários projetos durante o Estágio Supervisionado como acadêmica da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central em salgueiro PE.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de artes (1997), relata que, para que a música venha ser significativa é fundamental que ela se faça presente na vida do ser humano, é viável que oportunidades sejam dadas. Só assim é possível que o indivíduo se desenvolva participando como ouvintes intérpretes compositores improvisadores, em quaisquer ambientes que ele percorrer, tanto no ambiente escolar ou na sociedade. (PCN, p.77, 1997). Desse modo entende-se que a música é uma arte do belo, bem como, uma ciência do pensamento de timbres, que é bonito e ao mesmo tempo feio, por conta dos ruídos. Esse estudo deve servir de referência

para todos os professores da Educação Infantil, Ensino fundamental – Anos iniciais e finais para dar mais prazer aos estudantes e professores no ensino das artes musicais.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo de campo de natureza qualitativa. A linguagem musical no processo de ensino, apresenta-se como instrumento metodológico e pedagógico de significativa importância, pois, além das vantagens traz na sua natureza e caráter, a interdisciplinaridade com a qual comunga todo processo de ensino e aprendizagem. Nessa pesquisa, buscou-se fundamentar a importância do uso da música na educação infantil através de pesquisa bibliográfica com os autores: Zagonel (2013), Ponso (2013), Mateiro (2011) da área pedagógica e da música; pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de artes (1997).

Investigar se essa prática está sendo ativa pelos professores da área infantil através de uma pesquisa campo na Escola Maria Dalva Gonçalves de Barros, na Rede Estadual, ambas professoras que receberam de forma impressa. A amostra constou de 02 (duas) professoras efetivas da educação infantil, da rede pública, aqui intituladas de P. 01 e P. 02. P 01 tem 48 anos de idade e 09 anos de atuação na Educação Infantil, sendo efetiva da rede estadual e municipal. Já a P 02 tem 35 anos de idade e 09 anos de serviço na Educação Infantil.

O questionário foi preenchido pelas próprias profissionais. Os resultados demonstraram como a música é trabalhada na sala de aula da educação infantil dos anos 1º e 2º. Foram obtidas as respostas conforme as questões a seguir: 1. Para você, qual a importância do uso da música na Educação Infantil? 2. Com qual frequência, a música é utilizada como um recurso para aprendizagem em sala de aula? 3. Quais as práticas mais utilizadas para o desenvolvimento das habilidades das crianças em sala? 4. Qual comportamento a criança apresenta diante de uma atividade realizada com música? 5. Qual comportamento a criança apresenta diante de uma atividade realizada com música?

## **Análise e Discussão dos diálogos com as professoras**

Vale salientar que a música utilizada como uma ferramenta para a aprendizagem da criança na Educação Infantil é de suma importância. De acordo com o quadro abaixo, compreende-se sua eficácia, segundo as respostas das professoras P01 e P02.

<b>Pergunta 01. Para você, qual a importância do uso da música na educação infantil?</b>	
<b>P 01</b>	É um importante aliado na construção da aprendizagem das crianças, pois elas se sentem mais motivadas e faz com que desenvolvam habilidades importantes, para a construção do conhecimento.
<b>P 02</b>	É de suma importância pois os alunos gostam de ouvir e dançar.

Tendo em vista essa primeira resposta, deu-se a perceber que ambas as duas professoras, são conscientes da importância da música no processo aprendizagem da criança. No entanto percebe-se que a professora 01, tem um domínio maior. Mostra-se mais segura quanto a essa questão.

<b>Pergunta 02. Com qual frequência a música é utilizada como um recurso para a aprendizagem em sala de aula?</b>	
<b>P 01</b>	Toda semana tem momentos com música e movimentos.
<b>P 02</b>	Todos os dias.

As professoras 01 e 02, mostraram que toda semana é trabalhado com música. Que resulta em positividade à pesquisa. No entanto, é com frequência e sistematização que se conseguem resultados rápidos e precisos.

<b>Pergunta 03. Quais as práticas mais utilizadas para o desenvolvimento das habilidades das crianças em sala?</b>	
<b>P 01</b>	Jogos, brincadeiras, brinquedos estruturados e não estruturados, música, dança, desenho, pintura, leituras diversas, acesso a livros.
<b>P 02</b>	Uso de música para introdução de conteúdos e para trabalhar movimentos, para desenvolver as habilidades físicas e motoras, além de desenvolver também a oralidade, socialização.

Percebe-se que ambas possuem o conhecimento e agregam a prática em sala de aula. Reconhecem que é mesmo usando jogos e brincadeiras, estes, considerados também, como instrumentos da aprendizagem na educação infantil, também, têm-se em seus planejamentos a introdução da música como um estimulante da aprendizagem.

<b>Pergunta 04. Se você utiliza a música em sala, quais os momentos?</b>	
<b>P 01</b>	Acolhida, trabalhar um assunto da aula, como gênero textual, para reconhecer as qualidades dos sons, etc.
<b>P 02</b>	No início da aula e as vezes na hora do recreio e no final da aula.

Já nessa pergunta, onde se pede que se cite quais os momentos, somente a professora 01, afirma as mesmas práticas que coincidem com a resposta da questão 03. A professora 02, mostra que conhece a importância, mas que não explora a música da forma como ela citou na questão 03. Deste modo, percebe-se com essa amostra, que muitos educadores participam de formações, cursos preparatórios para a prática docente, mas que não exercem da forma correta deixando a desejar. E é nesse contexto que se avalia que é por esse motivo de os professores saberem da importância do saber teoricamente como também, ainda mais, partir para a prática ainda se torna uma aprendizagem mais completa, mas que não fazem, grandes aprendizagens deixam de se fazer na fase correta, e posteriormente implicando nas demais etapas do desenvolvimento.

<b>Pergunta 05. Qual comportamento a criança apresenta diante de uma atividade realizada com música?</b>	
<b>P 01</b>	Se sente alegre, motivada, interage melhor com a turma, dança, faz gestos e movimentos com o corpo, desenvolve a autoestima.
<b>P 02</b>	Eles adoram, ficam felizes.

É notório que as duas professoras em questão, percebem a qualidade de se trabalhar uma atividade com música. É nessa perspectiva que é preciso que seja intensificada o ato da prática com mais frequência do uso da musicalização.

Conforme com as respostas das professoras, entende-se que a prática com que a música é vivenciada em sala de aula. Percebe-se que por essa pequena amostra, ambas trabalham de forma diferenciada ao se tratar da rotina.

No que se refere ao modo como a música está presente na vida da criança enquanto educando da educação infantil. Deste modo, vale salientar que, há uma carência de planejamento com rotina, principalmente com o uso da música.

É visível que a professora 02, foi insuficiente até nas respostas da entrevista, isso também pode acarretar às práticas dentro da sala de aula, levando a refletir que também assim

como as respostas vagas e sem diversidade de atividades em seu planejamento, também possam refletir às práticas desta professora em suas aulas. No entanto, essas práticas não vivenciadas da forma correta, fazendo o uso de rotina e exploração de ferramentas que são comprovadas assim como a música, torna-se uma perda de muitas habilidades e aprendizagens sejam desenvolvidas.

Muitas crianças deixam de desenvolver alguma habilidade muitas vezes por falta de algum estímulo que não foi desenvolvido em sala. Muitas vezes por falta de dedicação do docente quanto a responder às dificuldades das crianças.

### **Considerações Finais**

O tema escolhido foi de grande relevância por demonstrar a potencialidade da música no ensino e na capacidade de aprendizagem das crianças, principalmente na fase de educação infantil. Também por buscar-se em pesquisas bibliográficas e campo, visões mais atualizadas para a fundamentação do tema abordado. Ainda por conhecer outros autores que pertencem, tanto a área pedagógica como musical.

O estudo demonstrou através do depoimento das respondentes que a utilização da música na educação infantil tende a despertar o lúdico, trazendo benefícios para a socialização, auxiliando na alfabetização, e ajudando os alunos a lidarem com os próprios sentimentos. Também observou-se um estímulo a coordenação motora e a percepção sonora. Dessa forma, ficou demonstrada que é extensa a lista de benefícios ao trabalhar-se com a música na educação infantil. A musicalização também contribui para a percepção espacial, matemática e estimula até mesmo áreas do cérebro das crianças que podem beneficiar o desenvolvimento de outras linguagens. Por isso, proporcionar, ainda na primeira infância, o contato com a musicalidade é fundamental.

É cabido refletir que a música também serve como um suporte para os docentes em seu exercício de professor, gerando habilidades extremamente importantes para a vida do educando, como por exemplo: transmissão de expressão de sentimentos, ideias, facilitador da comunicação, fala e valores culturais.

## Referências

ARAÚJO, Kenia Kerley Saraiva de. **A Contribuição da Música para o desenvolvimento e Aprendizagem da criança.** Disponível em » <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-contribuicao-da-musica-para-desenvolvimento-e-aprendizagem-da-crianca.htm> - Acesso em: 12/11/2022.

BRASIL, 1996. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Disponível em: [basenacionalcomumcurricular.mec.gov.br](http://basenacionalcomumcurricular.mec.gov.br).

BRASIL, PCN. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte/ Música, vol.6,** Brasília: MEC/SEF,1997.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil/ conhecimento de mundo.vol. 3,** MEC/ SEF,1998.

MATEIRO, Tereza. D.K, et.al. **Pedagogias em educação musical.** Curitiba: Ibp (2011). (Serie Educação musical).Música- wikiquote- Disponível site: <https://pt.m.wikiquote.org>. Acesso em 01 de novembro de 2022.

OLIVEIRA, Luciana Simões de. **A Importância da Música na Educação Infantil.** Disponível em» <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm> -Acesso: 12/11/2022.

PONSO, Cao Caroline, **“Música em diálogo”, ações interdisciplinares na educação infantil,** (2013).

SCHIRMANN, Keli. **Fases de Desenvolvimento Humano segundo Jean Piaget,** VI Congresso Nacional da Educação (2019), CONEDU. Disponível em google acadêmico.

ZAGONEL, Bernadete, **“Brincando com música na sala de aula”,** (2013).

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Edna Maria dos; FRANÇA, Aurênia Pereira de. A Música como Instrumento de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil. **Id on Line Rev. Psic.**, Fevereiro/2023, vol.17, n.65, p. 579-588, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/12/2022; Aceito 16/12/2022; Publicado em: 28/02/2023.